

CORRELAÇÃO ENTRE O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS COM O DOMÍNIO “CAPACIDADE FUNCIONAL” DO QUESTIONÁRIO SF-36 DE PACIENTES COM DPOC SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO PULMONAR ATRAVÉS DA DANÇA: ESTUDO PILOTO

Sarah Carneiro Portela; Samantha Santos Pereira; Estela Rodrigues da Silva; Luis Henrique Faria Martins; Thaís Ferreira de Andrade Lima; Juliana Ivan Soares; Yves Raphael de Souza; Cláudia Henrique da Costa;

Laboratório de Reabilitação Pulmonar, Policlínica Piquet Carneiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPC/UERJ);

Autor principal: Sarah Carneiro Portela

Introdução: A Reabilitação Pulmonar (RP) é a melhor estratégia de tratamento não farmacológico para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), aprimorando tanto as condições físicas quanto os impactos biopsicossociais sofridos pelos pacientes. **Objetivo:** Correlacionar os ganhos entre a distância no Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) com o domínio “capacidade funcional” do questionário de qualidade de vida – 36-item Short Form (SF-36). **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na Policlínica Piquet Carneiro (PPC/UERJ) no período de Abril a Agosto de 2025. A técnica de amostragem foi do tipo não probabilística, obedecendo a demanda da rotina do setor. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico de DPOC, com idade acima de 40 anos, com ausência de exacerbação aguda nos últimos 30 dias e fazendo uso regular de suas medicações. Foram excluídos pacientes com incapacidade cognitiva, com dados incompletos e que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A avaliação fisioterapêutica correlacionou a distância do TC6M com o domínio “capacidade funcional” do questionário SF-36. Após a avaliação, os participantes realizaram por 8 semanas a RP através da dança com frequência de 2 dias na semana, com duração aproximada de 50 minutos. Finalizada a intervenção, os participantes foram novamente avaliados. O estudo se encaixa como parte assistencial de um estudo submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), aprovado com o número de parecer 255.321. **Resultados:** Foram avaliados 4 pacientes, como amostragem piloto do estudo de pesquisa. Esses pacientes apresentavam padrões pré reabilitação regulares e homogêneos. Os valores da diferença entre pré-pós reabilitação foram calculados apresentando para o TC6M = $65,56 \pm 11,5$ e para SF-36 “Capacidade Funcional” = $16,25 \pm 9,1$, indicando um ganho clínico considerável. A correlação entre as diferenças apresenta um $r = 0,798$ com $p\text{-valor} = 0,0032$, evidenciando uma forte correlação positiva entre as variáveis. **Conclusão:** Foi observado uma significativa relação entre o TC6M e o domínio “capacidade funcional” do SF-36 como efeito positivo da RP através da dança. Dessa forma, conclui-se que um paciente com um bom desempenho no TC6M após a RP tenderia a desenvolver um resultado favorável diretamente proporcional no domínio “capacidade funcional”. Apesar do presente estudo piloto apresentar uma pequena quantidade amostral, seus desfechos mostraram-se promissores, fazendo-se válido maior investigação sobre esse ponto.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Indicadores de Qualidade de Vida, Capacidade Funcional, Serviços de Reabilitação, Dançaterapia.